



10º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês do dízimo



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, bendito seja o Deus que nos reúne e que nos salva! A liturgia de hoje nos faz refletir sobre o mal presente no mundo e sobre nossa postura diante do projeto de Jesus. Neste mês em que nos dedicamos a refletir e rezar sobre o dízimo, queremos celebrar nossa unidade no Senhor. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA [Hinário ABC Lit., p.46]

O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / Que poderei temer? / Deus, minha proteção!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. //: Ele guarda minha vida: / eu não vou ter medo não.://
2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar. //: Inimigos, opressores / é que vão se liquidar.://
3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Firme está meu coração. / Sempre firme ficarei. //: Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei.://

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.149]

1. Não sei se descobriste a encantadora luz, / no olhar da mãe feliz que embebe o novo ser. / Nos braços leva alguém, / em forma de outro eu; / vivendo agora em dois, se sente renascer.

A mãe será capaz de se esquecer, / ou deixar de amar algum dos filhos que gerou? / E se existir acaso tal mulher, / Deus se lembrará de nós em seu amor.

2. O amor de mãe recorda o amor de nosso Deus; / tomou seu povo ao colo; quis nos atrair. / Até a ingratidão / inflama seu amor; / um Deus apaixonado busca a mim e a ti!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa). Cantemos:

Senhor, enviado do Pai para salvar os contritos,

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison (2x)

Cristo, que viestes ao mundo para salvar os pecadores,

Christe, Christe, Christe, eleison (2x)

Senhor, que estais junto do Pai, intercedei por nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Nossas limitações levam nos a ter medo de Deus e a nos escondermos d'Ele. O Espírito ilumina nos, mas é preciso ter clareza: ou seguimos a Jesus e somos sua família, ou estamos desprezando totalmente pessoa e missão. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Cn 3,9-15)

Leitura do Livro do Gênesis.

Depois que o homem comeu da fruta da árvore, o Senhor Deus chamou Adão, dizendo: "Onde estás?" E ele respondeu: "Ouvi tua voz no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; e me escondi". Disse-lhe o Senhor Deus: "E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?" Adão disse: "A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi". Disse o Senhor Deus à mulher: "Por que fizeste isso?" E a mulher respondeu: "A serpente enganou-me e eu comi". Então o Senhor Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar". Palavra do Senhor

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 129(130)

No Senhor toda a graça e redenção!

- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!
- Se levardes em conta as nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.
- No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.
- Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda a graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar Israel / de toda a sua culpa.

8. SEGUNDA LEITURA (2Cor 4,13-18-5,1)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, sustentados pelo mesmo espírito de fé, conforme o que está escrito: "Eu creio e, por isso, falei", nós também cremos e, por isso, falamos, certos de que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também com Jesus e nos colocará ao seu lado, juntamente convosco. E tudo isso é por causa de vós, para que a abundância da graça em um número maior de pessoas faça crescer a ação de graças para a glória de Deus. Por isso, não desanimemos. Mesmo se o nosso homem exterior se vai arruinando, o nosso homem interior, pelo contrário, vai se renovando, dia a dia. Com efeito, o volume insignificante de uma tribulação momentânea acarreta para nós uma glória eterna e incomensurável. E isso acontece, porque voltamos os nossos olhares para as coisas invisíveis e não para as visíveis. Pois o que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno. De fato, sabemos que se a tenda em que moramos neste mundo for destruída, Deus nos dá uma outra moradia no céu, que não é obra de mãos humanas, mas que é eterna. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [H. ABC L., p.305]

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1. Quem é minha mãe e quem são os meus irmãos? / Quem a vontade de Deus Pai põe-se a cumprir / é meu irmão, minha irmã e minha mãe!: (bis)

10. EVANGELHO (Mc 3,20-35)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus voltou para casa com seus discípulos. E de novo se reuniu tanta gente, que eles nem podiam comer. Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estavam fora de si. Os mestres da Lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam que ele estava possuído por Belzebu e que pelo príncipe dos demônios ele expulsava os demônios. Então Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: Como é que Satanás pode expulsar a Satanás? Se um reino se divide contra si mesmo, ele não poderá manter-se. Se uma família se divide contra si mesma, ela não poderá manter-se. Assim, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não poderá sobreviver, mas será destruído. Ninguém pode entrar na casa de um homem forte para roubar seus bens, sem antes o amarrar. Só depois poderá saquear sua casa. Em verdade vos digo, tudo será perdoado aos homens, tanto os pecados, como qualquer blasfêmia que tiverem dito. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, mas será culpado de um pecado eterno. Jesus falou isso, porque diziam: "Ele está possuído por um espírito mau." Nisso chegaram sua mãe e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura". Ele respondeu: "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?" E, olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos. Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e de toda vida.

L. Senhor, que nós, cristãos leigos e leigas, sobretudo neste Ano do Laicato, lutemos contra os diversos males que afetam a dignidade dos nossos irmãos. Nós vos suplicamos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, olhai por nossa comunidade, a fim de que, superando o instinto de divisão e discórdia, se torne família ao redor de Jesus e compreenda que o dízimo é expressão da responsabilidade de ser Igreja. Nós vos suplicamos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, atendei os pedidos de nossa comunidade; dai força às pastorais, às crianças, aos jovens, aos idosos; assisti os enfermos e seus cuidadores; acolhei os falecidos no festim da eternidade e sede a força dos familiares enlutados. Nós vos suplicamos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. “Mesmo se o nosso homem exterior se vai arruinando, o nosso homem interior, pelo contrário, vai se renovando, dia a dia.” Animados por essa certeza, apresentemos nossa vida e nossos dons a Deus. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABCL., p. 150]

1. Muito alegre eu te pedi o que era meu, partir: / um sonho tão normal. / Dissipei meus bens, o coração também; no fim, / meu mundo era irreal.

Confiei no teu amor e voltei. / Sim, aqui é meu lugar. / Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou / este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci, disseram adeus. / Caiu a solidão em mim. / Um patrão cruel levou-me a refletir: / meu pai não trata um servo assim.

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão, / morreu no abraço o mal que eu fiz. / Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés; / voltei à vida, sou feliz.

Ou:

1. Livres podemos ser para ofertar, partilhar a vida. / Gratos devemos ser e o Reino de Deus antecipar aqui.

Com nossos dons, nosso suor, / se houver amor, tudo se transformará. / Vinho e pão, frutos da fé, / força, união, colheremos neste altar.

2. Pobres podemos ser para entender o valor do outro. / Simples de coração, singela missão que Deus nos dá aqui.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

“Sobre reconciliação, II”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

S. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos da vossa paz!

S. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo espírito de reconciliação e de paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Ele nos conserve em comunhão com o papa Francisco e nosso bispo Pedro, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

[Para o canto, pode-se usar a seguinte aclamação:]

Amém, louvor e glória ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Deus é amor e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p. 151]

Procuo abrigo nos corações, / de porta em porta desejo entrar. / :Se alguém me acolhe com gratidão, / faremos juntos a refeição.: (2x)

1. Eu nasci pra caminhar assim, / dia e noite, vou até o fim. / O meu rosto o forte sol queimou, / meu cabelo o orvalho já molhou. / Eu cumpro a ordem do meu coração.

2. Vou batendo até alguém abrir. / Não descanso: o amor me faz seguir. / É feliz quem ouve a minha voz / e abre a porta; entro bem veloz. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
3. Junto à mesa vou sentar depois / e faremos refeição nós dois. / Sentirá seu coração arder; / e esta chama tenho que acender. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
4. Aqui dentro o amor nos entretém; / e lá fora, o dia eterno vem. / Finalmente nós seremos um / e teremos tudo em comum. / Eu cumpro a ordem do meu coração.

Pós-comunhão - Sl. 139 (138)

Tu és a luz, Senhor, / do meu andar, Senhor, / do meu lutar, Senhor, / força no meu sofrer. / Em tuas mãos, Senhor, / quero viver.

1. Meu coração penetras / e lê meus pensamentos; / Se sento ou se levanto, / Tu vêes meus movimentos, / De todas minhas palavras, / Tu tens conhecimento.
2. Por trás e pela frente, / me envolves, Deus, e cercas; / pões sobre mim tua mão, / me guias, me acobertas. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera.
3. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do sol que nasce; / lá irias me encontrar.
4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia.
5. No seio de minha mãe / Tu me teceste um dia. / Senhor, eu te agradeço / por tantas maravilhas, / meus ossos, minha alma / de há muito conhecias.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, II (Fl 4,7) – Missal, p.525

20. HINO DO ANO DO LAICATO

Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo. / Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo. / Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar, / seguindo teu exemplo, o mundo transformar!

1. Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja, / cristãos leigos e leigas, construímos nova história!
2. Instruídos por tua santa Palavra, / chamados e enviados para cumprir a missão!
3. Alimentados por teu Corpo e Sangue, / assumimos, com coragem, a nossa vocação!
4. “Chamados, antes de tudo, à santidade, / interpelados a viver a santidade no mundo!”
5. “Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”, / não deixamos de ser “ramos na Videira”!
6. “Na família, no trabalho, na política, / em todos os âmbitos de atividade humana!”
7. “Verdadeiros sujeitos eclesiais, / aptos a atuar na Igreja e na sociedade!”



Na semana passada, demos início a uma série de reflexões sobre o dízimo, enfatizando as dimensões abordadas pelo documento 106 da CNBB, *Dízimo na comunidade de fé, orientações e propostas*.

Começamos com a dimensão religiosa que compreende a relação do homem com Deus, a partir da certeza de que tudo vem Dele, no qual, somos invadidos pela gratidão e convertemos nosso coração para a partilha e para a solidariedade como expressão de fé. Neste mês falaremos sobre a dimensão eclesial.

“O zelo por vossa casa me consome” (Sl 69, 10)

A dimensão eclesial do dízimo remete-se às necessidades diretas ou indiretas da Igreja, ligadas ao culto e aos seus ministros. A partir do momento em que nos agregamos a

A DIMENSÃO ECLESIAL DO DÍZIMO

Sou Igreja, sou dizimista!

uma comunidade, é importante que nos sintamos corresponsáveis para que a Igreja disponha do necessário para desenvolver sua missão. É a consciência de ser membro do Corpo místico de Cristo, a Igreja.

O cotidiano da fé e da vivência da liturgia exige uma série de cuidados e gastos que a comunidade provê a partir do dízimo. Não obstante a necessidade, é preciso que nos disponhamos a colaborar. O termo “paróquia” provém de casa... E nós somos habitantes dessa casa, por isso nossas comunidades fazem parte de nossa gama de responsabilidades.

Eu sou Igreja!

Ao sentir-se acolhido, adentramos ainda mais nas necessidades de toda a Igreja. O dízimo oferece às paróquias as condições de contribuir de modo sistemático com a diocese, mantendo vivo o laço de pertença.

As necessidades do bispo, dos sacerdotes e dos funcionários da diocese são direcionadas a partir da partilha do dízimo, o que nos torna membros de uma rede de partilha semelhante ao que vivia a primeira comunidade cristã. *“Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e possuíam tudo em comum” (At 2, 44).*

Nós podemos e devemos experimentar concretamente de nossa pertença à Igreja, e dessa forma, sentir brotar a responsabilidade e o amor pela comunidade de irmãos e de fé. Essa vivência é fruto do Espírito Santo, a alma da Igreja, que une os fiéis num só coração e numa só alma. Peçamos que sua luz Divina irradie em nossas comunidades para que sejamos todos participantes da vida da nossa Igreja.

Faça parte da sua comunidade de fé. Torne-se um dizimista fiel!

Por: Heraldo Lima

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 11,21b-26;13-1-3; Sl 97(98); Mt 10,7-13;

3ª feira: 1Rs 17,7-16; Sl 4; Mt 5,13-16.

4ª feira: 1Rs 18,20-30; Sl 15(16); Mt 5,17-19.

5ª feira: 1Rs 18,41-46; Sl 64(65); Mt 5,20-26.

6ª feira: 1Rs 19,9a.11-16; Sl 26(27); Mt 5,27-32.

Sábado: 1Rs 19,19-21; Sl 15(16); Mt 5,33-37.

11º DTC: Ez 17, 22-24; Sl 91(92); 2Cor 5,6-10; Mc 4, 26-34.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Hamilton Gomes
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - **Diagramação:** Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - **Jornalista Responsável:** Humberto Pastore MTB 13.382 - **Impressão:** www.aarte.com.br
Tiragem: 80 mil exemplares



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre